



Pe. João Paulo Vaz

Povo santo

A santidade é um dom que se acolhe e efectiva na vida. Ela nos permite caminhar para Deus de uma forma bem-aventurada. Em Cristo, percebemos que é possível ser santos e que a santidade passa por ser também uma consequência da radicalidade com que acolhemos e vivemos, em nós, o Seu amor e verdade. Somos filhos de Deus e o nosso futuro tem a marca da santidade. Não tenhamos medo disso. A acompanhar-nos e a mostrá-lo com a vida teremos sempre, em primeiro, Jesus Cristo, que, sendo homem e justamente como tal, viveu santo, “em tudo igual a nós, excepto no pecado”. Ele é o verdadeiro modelo, que inspira, provoca e nos deixa a certeza da santidade como um dom e algo realmente possível. Foi como homem que Jesus acolheu e passou por este processo de santidade que, sem qualquer sombra de dúvida, n’Ele conhecemos. E a Sua santidade, que foi

um dos fundamentos da nossa salvação - a que Ele realizou - inspirou e motivou tantos homens e mulheres, ao longo da história da Igreja, que buscaram viver como Ele, a partir da sua realidade pessoal. Ser santo nesta vida, para receber, em Cristo, a coroa da glória. Os Santos são aqueles que nos acompanham sem cessar, intercedendo por nós, pedindo e desejando a santidade para cada um de nós. São a prova de que nenhum pecado é mais forte do que a pureza, a verdade, a santidade; de que é possível caminhar de uma forma imaculada, mesmo se fizemos a experiência do mal, da mentira, do pecado. Os Santos que veneramos e respeitamos caminharam na busca de uma vida santa, seguindo Jesus, e toda a experiência de pecado e angústia consequente que fizeram também nas suas vidas só os motivou a buscar, com mais intensidade, o Cristo Santo e Salvador. Também eu posso ser santo, devo dizê-lo com frequência. Cristo mo permite e dá. Pode ser que eu passe, então, a buscá-lo.

Boletim da Paróquia de São Martinho - Pombal | ANO III | NÚMERO 117 | 1 Novembro 2015



Luz e Esperança

TODOS OS SANTOS

Festa do Acolhimento celebrada pelas Crianças do 1º Ano

Catequese de Adultos já começou na Paróquia

Festa da Família Paroquial e o São Martinho

São Martinho, o padroeiro da Paróquia, volta a reunir a Família Paroquial de Pombal. A comunidade irá celebrar o São Martinho já no próximo fim-de-semana, com muita festa e sopas quentinhas. Assim e de acordo com o programa previsto, a festa começa no sábado, às 21h30, com o I Festival da Broa e da Água-pé, acompanhadas pelo chouriço assado. Para animar o serão, a organização (uma parceria entre o Município e a Paróquia) convidou o grupo de fados do nosso pároco, Pe. João Paulo. Decorrerá no Pavilhão das Actividades Económicas e Desportivas. No domingo, o dia começa com a celebração da Eucaristia, a única em toda a paróquia naquele dia, reunindo assim a Família Paroquial. A celebração está agendada para as 11h00 e realiza-se no Pavilhão das Actividades Económicas. De regresso ao programa festivo de domingo, durante a tarde haverá, como já vem sendo hábito, a terceira edição do Festival de Sopas de São Martinho. Para este ano, estão previstas mais de 40 sopas diferentes oferecidas pelas nossas Capelas e alguns restaurantes da cidade. A tarde será animada pelo folclore. Na segunda-feira,

pelas 20h30, na Igreja do Cardal, decorre uma celebração de bênção das novas medalhas de São Martinho, que a Paróquia mandou fazer com a imagem que se venera na Igreja Matriz e uma pagela com uma oração, também inédita. As medalhinhas poderão ser adquiridas durante o próximo fim-de-semana, à saída das celebrações dominicais. A festa continua até dia 11 de novembro, dia de São Martinho e do Município de Pombal, com as tradicionais actividades organizadas pela Câmara Municipal. As receitas dos eventos do próximo fim-de-semana revertem a favor de uma conta que a Paróquia tem para manutenção e restauro dos edifícios paroquiais. A limpeza das pedras exteriores da Igreja do Cardal será a próxima obra a realizar uma vez que as Igrejas Matriz e do Carmo, actual casa mortuária, foram a últimas a serem intervencionadas pela Paróquia e estão, desde Setembro completamente pagas. Aliás, é na Igreja Matriz que pode apreciar o retábulo alusivo ao nosso patrono. O retábulo que adorna o altar é de uma rara beleza artística do século XVI e a sua construção foi atribuída ao escultor João Ruão.



Reunião de Pais do 2º Sector

Os pais dos catequizandos dos 4º, 5º e 6º anos tiveram a sua reunião de início de ano, no passado dia 23, na Igreja do Cardal. Numa reflexão sobre Catequese e Educação, o Pe. João Paulo salientou a responsabilidade dos pais nesse processo. São os pais que, depois do compromisso assumido no baptismo dos filhos, decidem levá-los à Catequese. Sendo opção dos pais, estes não devem demitir-se e deixar só aos catequistas a realização da educação cristã, mas devem tomar parte nela. Nomeadamente, no acompanhamento semana a semana, em diálogo com os filhos sobre os conteúdos de cada sessão de catequese. Nesse sentido, foi apresentado aos pais um novo desafio: a Escola Paroquial de Pais, onde, em seis sessões durante o ano lectivo, podem aprofundar um pouco o que os filhos vão descobrindo. Desta forma, todos estão em sintonia e, com certeza, formaremos uma melhor comunidade cristã. Finalmente, foram anunciadas as principais actividades para cada ano, salientando-se a Festa da Palavra, onde os catequizandos irão receber solenemente a Bíblia e a importância de todos terem uma mesma versão.

Vitor Gonçalves

Catequese de Adultos já começou

O Salão Paroquial de Pombal recebeu, no passado sábado, o lançamento do Projeto Diocesano de Catequese de Adultos de Inspiração Catecumenal, fazendo eco à grande aposta do Plano Pastoral Diocesano em curso. Os encontros serão quinzenais, sempre no Centro Paroquial, e realizar-se-ão em dias e horários alternativos (sexta, pelas 21h30, ou sábado, pelas 21h30; ou, ainda, à segunda, pelas 18:30), de modo a facilitar a participação de todos os que o desejarem. Assim, já a partir da próxima semana, arrancarão um total de cinco grupos, que serão dinamizados por quinze dos animadores que se prepararam durante todo o ano passado, num universo de aproximadamente sessenta pessoas que aceitaram, desde já, este desafio de busca e crescimento. A avaliação do Projeto foi muito positiva, com boa afluência e grande entusiasmo de todos os envolvidos, sendo que, após algumas considerações e indicações transmitidas pela Equipa Coordenadora, se seguiu uma breve intervenção do Pároco João Paulo Vaz, destacando a importância da Catequese de Adultos na vida da Igreja e principalmente na formação pessoal e espiritual de cada cristão. Seguiu-se um animado momento de convívio, a exemplo do que se encontra proposto para cada sessão de catequese. Por fim, fica o convite a qualquer interessado que queira aprofundar a sua fé, uma vez que as inscrições continuam abertas, no Cartório Paroquial, para participar nesta caminhada de descoberta de Deus e de maturidade cristã.

André Alves

LEIA, ASSINE E DIVULGUE O

CORREIO DE COIMBRA
O SEU JORNAL DIOCESANO

Misericórdia inspira Semana dos Seminários

D. Virgílio Antunes apresentou, esta semana, a temática para semana nacional que ocorre entre os dias 8 e 15 de novembro e recorda que o sacerdote é um "homem chamado e escolhido de entre os outros homens". O presidente da Comissão Episcopal Vocações e Ministérios afirma, na mensagem para a Semana Nacional dos Seminários, que o sacerdote não é "perfeito, irrepreensível e santo", mas "alguém para quem o Senhor olhou com misericórdia, sem explicação nem motivação compreensíveis". "O sacerdote, homem chamado e escolhido de entre os outros homens, é fruto do olhar misericordioso de Jesus, que quer salvar a todos", escreve D. Virgílio. Na mensagem enviada à Agência Ecclesia, explica que a vocação sacerdotal só se compreende no contexto do "mistério do amor de Deus, que não se explica nem se justifica", mas simplesmente se manifesta. Segundo D. Virgílio, como a "característica fundamental do agir de Deus é a misericórdia", os seminaristas, "desejosos de conhecer o mistério da sua vocação", devem entrar no mistério do amor de Deus "pela humanidade e por si mesmos". "Sintam-se sinceramente pecadores e doentes como todos os outros homens e darão infinitas graças a Deus por os eleger e chamar a partilhar a grandeza da Sua companhia", recomenda. Na mensagem para a Semana dos Seminários, os jovens são convidados a entrar na contemplação do rosto misericordioso de Deus, que "os escolhe e os chama", e a aceitarem "humildemente a sua condição de pecadores e necessitados" da misericórdia de Deus que vai manifestar-se como "fonte de perdão e de salvação". "Muitos sentirão o apelo a andar com o Senhor e a aprender d'Ele, conhecerão a vocação a que os chama e terão alegria e coragem para a seguir fielmente", acrescenta D. Virgílio Antunes. Quando alguém "se deixa tocar pelo olhar misericordioso de Jesus" torna-se disponível para ficar com Ele para sempre. A Igreja fundada por Cristo é chamada a "dar corpo ao desejo misericordioso de Deus de salvar toda a humanidade", em todos os tempos da história. "N'Ele há uma especial predileção pelos pobres, pelos doentes, pelos perdidos e pelos pecadores, aos quais procura incessantemente, pois quer acolhê-los com um abraço mais apertado, para que sintam a força do seu amor que reconcilia e salva". Os Evangelhos apresentam um Jesus que passa pelos "mais variados lugares onde se desenvolve a vida humana" e "olha com predileção para alguns, escolhe-os e chama-os para O seguirem". "Sem explicações que satisfaçam a sua admiração e sem argumentos que respondam às suas interrogações, mas somente porque se sentiram tocados pelo seu amor misericordioso, deixaram tudo e seguiram-n'O", acrescenta. Assinalou, ainda, que, em sintonia com a Igreja Universal, deseja que o trabalho, a catequese e a oração pelas vocações sacerdotais, pelos seminários e pelos sacerdotes "nasçam" da certeza de que Deus é misericordioso com todos os seus filhos.

Agência Ecclesia

1º Ano celebra a Festa do Acolhimento

As crianças do 1º ano, inscritas na Catequese da Cidade, Valdeira, Pinheirinho e Aldeia dos Redondos, celebraram, no domingo passado, a Festa do Acolhimento,



na Igreja do Cardal, que recebeu estas crianças na sua principal celebração eucarística, tornando-se pequena para acolher todos os fiéis. Este ano, em virtu-

de da Paróquia ter optado pela entrada das crianças na Catequese aos seis anos, temos cerca de 190 crianças a frequentar o primeiro ano. Na celebração, muito emotiva também pela participação dos pais, foi possível ouvir a porta-voz dos mesmos assumir a importância da Catequese: "Neste domingo, de um modo especial nós, pais, queremos fazer festa e assumir mais uma vez o compromisso, perante todos e com a ajuda de Deus e de toda a comunidade, de ajudar os nossos filhos a crescerem na fé e a viver com intensidade as propostas de Jesus Cristo, tal como assumimos no dia do seu baptismo". Os catequistas também manifestaram a sua disponibilidade para ajudar as crianças a manterem-se fiéis ao ideal de vida proposto por Jesus Cristo: "Queremos ser como a chuva em terra seca,

para saciar e fazer brotar a semente que é palavra de Deus. Semearemos com entusiasmo uma catequese vivencial e transformadora para os nossos



catequizandos. Que o Senhor da vida nos dê força e coragem e faça de nós 'terra boa' onde a sua palavra seja semente que dê muito fruto", disse a representante dos catequistas. A celebração foi presidida pelo nosso pároco, Pe. João Paulo Vaz, que lembrou, mais uma vez, que o homem chega à vida plena através de Jesus. Mas, antes do homem atingir a plenitude precisa passar por algumas fases e, em tempos, o Povo de Deus teve mesmo de viver anos de angústia, exilados na Babilónia. Privados da sua Terra, com a ajuda de profetas, foram lembrando que, por vezes, temos de passar por privações para atingir a salvação. Deus está sempre connosco e salva todos os que acreditam n'Ele, como o cego Bartimeu. Depois do contacto com Jesus, o cego foi salvo pela sua própria fé. E é isso que Jesus procura transmitir - é a nossa fé que nos ilumina e encaminha mesmo nos dias mais escuros. A concluir, o nosso pároco, na sua homília, pediu-nos para deixarmos que a nossa esperança se sobreponha aos medos. "Não tenhamos medo de ser o cego Bartimeu", disse. E até os mais pequenos podem ser este cego que agora começam a descobrir, com os seus próprios olhos, o Amigo Jesus.

Festa do Acolhimento na Charneca

Mais um ano de catequese... Uns que vão, outros que ficam... E outros que são recebidos pela primeira vez. Foi no domingo, dia 25 de Outubro, que a Comunidade da Charneca acolheu dezanove crianças que iniciam agora o seu percurso Catequético. A celebração da Eucaristia foi presidida pelo Pe. Manuel Caetano e solenizada pelo Grupo Coral "Os Traquinas da Charneca". Uma celebração simples, mas repleta de simbolismo



e emoção, que teve a participação de todos. Os catequizados de "palmo e meio" foram conduzidos aos seus lugares pelas suas catequistas, que assumiram também o compromisso com Deus, com a Igreja de Jesus Cristo e com a Comunidade. Desejando serem como a chuva em terra seca, para saciar e fazer brotar a semente que é a palavra de Deus, que o Senhor da vida lhes dê força e coragem e faça de nós "terra boa" onde a Sua palavra seja semente que dê muito fruto. Neste dia tão especial, foram chamadas ao altar estas crianças, para lhes entregar uma dezena que os acompanhará nesta sua caminhada. Como símbolo de compromisso, foi entregue aos pais dos meninos um saquinho de sementes, com o objectivo dessas sementes serem plantadas e cuidadas pelos meninos e pelos pais, para que dê flor, tal como esta longa caminhada catequética, que está agora a começar, um dia possa dar frutos. Sejamos exemplo de acolhimento, de modo que todos se sintam bem na casa do Senhor, e que dentro dela cresça o sentimento e a união de uma verdadeira comunidade e família.

Sandra Neves

Festa do Acolhimento no Travasso

Foi com grande alegria e motivação que os meninos do 1º Ano da Catequese do Travasso, celebraram a festa do acolhimento. O acolhimento foi feito à entrada da porta da Capela, seguindo depois em cortejo, acompanhadas pelo



Pe. Américo, que presidiu a celebração. Esta festa significou o início de uma longa caminhada de descoberta de fé e amor com Jesus. Jesus disse: "Deixai vir a mim as criancinhas". Por isso as acolhemos com todo o nosso amor e alegria de filhos de Deus, sabendo que, nelas, é o próprio Deus que acolhemos.

Fátima Lopes

Liturgia da Palavra

1 de Novembro de 2015
Solenidade de Todos os Santos

Primeira leitura (Ap. 7, 2-4.9-14)

Eu, João, vi um Anjo que subia do mar, trazendo o selo do Deus vivo. Ele clamou em alta voz aos quatro Anjos a quem foi dado o poder de causar dano à terra e ao mar: «Não causeis dano à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na frente os servos do nosso Deus». E ouvi o número dos que foram marcados: cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois disto, vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé, diante do trono e na presença do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão. E clamavam em alta voz: «A salvação ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro». Todos os Anjos formavam círculo em volta do trono, dos Anciãos e dos quatro Seres Vivos. Prostraram-se diante do trono, de rosto por terra, e adoraram a Deus, dizendo: «Amen! A bênção e a glória, a sabedoria e a acção de graças, a honra, o poder e a força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amen!». Um dos Anciãos tomou a palavra e disse-me: «Esses que estão vestidos de túnicas brancas, quem são e de onde vieram?». Eu respondi-lhe: «Meu Senhor, vós é que o sabeis». Ele disse-me: «São os que vieram da grande tribulação, os que lavaram as túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro».

Comentário

Como descrever a felicidade dos mártires e dos santos na sua condição celeste, invisível? Para isso, o profeta recorre a uma visão.

Segunda leitura (1Jo. 3, 1-3)

Caríssimos: Vede que admirável amor o Pai nos consagrou em nos chamar filhos de Deus. E somo-lo de facto. Se o mundo não nos conhece, é porque não O conheceu a Ele. Caríssimos, agora somos filhos de Deus e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, na altura em que se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque O veremos tal como Ele é. Todo aquele que tem n'Ele esta esperança purifica-se a si mesmo, para ser puro, como Ele é puro.

Comentário

Desde o nosso baptismo, somos chamados filhos de Deus e o nosso futuro tem a marcada da eternidade.

Leitura do Evangelho (Mt. 5, 1-12a)

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodaram-n'O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem

perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

Comentário

Que futuro reserva Deus aos seus amigos, no seu Reino celeste? Ele próprio é fonte de alegria e de felicidade para eles.

Avisos Paroquiais

:: 01.Nov | Igreja do Cardal - Ensaio do Grupo Coral Arciprestal (17h00)

:: 01.Nov | Igreja do Cardal - Oração Comunitária de Intercessão (20h00)

:: 02.Nov | Igreja Matriz - Missa dos Fiéis Defuntos e Romagem ao Cemitério (07h00)

:: 03.Nov | Centro Paroquial - Reunião de Escola do Movimento dos Cursos de Cristandade (21h00)

:: 05.Nov | Salão Paroquial - 2º Encontro da Escola Paroquial de Pais do 1º ano (21h00)

:: 05.Nov | Centro Paroquial - Reunião do Grupo de Acompanhamento Vocacional (21h00)

:: 06.Nov | Salão Paroquial - Reunião de Catequistas do 10ºano (21h00)

:: 07.Nov | Seminário Maior - Jornada de Formação para Catequistas da Adolescência (09h00)

:: 07.Nov | Centro Paroquial - Reunião do Grupo de Leitores (18h30)

:: 07.Nov | Pavilhão das Actividades Económicas e Desportivas - Festas de São Martinho :: Noite de Fados e I Festival da Broa e da Água-pé (21h30)

:: 08.Nov | Pavilhão das Actividades Económicas e Desportivas - Festas de São Martinho :: Dia da Família Paroquial e III Festival de Sopas de São Martinho :: Eucaristia (11h00) e Festival de Sopas (13h00)

:: 09.Nov | Igreja Matriz - Festas de São Martinho :: Celebração de Bênção da Medalha de S. Martinho (20h30)

COMUNIDADE DE DISCÍPULOS CORRESPONSÁVEIS

APOIOS:  Município de POMBAL

 CA Crédito Agrícola

Ficha técnica:

Director - Pe. João Paulo Vaz
Redacção - Paula Marques
236 212 076 :: paroquiapombal@gmail.com
Tiragem: 1.800 exemplares (distribuição gratuita)
Impressão: Quilate, Artes Gráficas (Albergaria dos Doze)
Depósito Legal: 353955/13